

# Diário do Acionista

ANO VIII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quinta-feira, 11 de julho de 2024 • Nº 1842 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

## Arnaldo Niskier

Rede de proteção na inteligência artificial

PÁGINA 3

## IBGE

### Inflação oficial recua para 0,21% em junho

As altas da batata-inglesa (14,49%) e do leite longa vida (7,43%) foram os fatores que provocaram maior impacto no aumento de preços para o consumidor em junho, de 0,21%, segundo a inflação oficial medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o pesquisador do IBGE André Almeida, os preços da batata e do leite subiram devido à menor oferta desses produtos no mercado. “No que diz respeito ao leite longa vida, essa menor oferta está relacionada tanto ao período de entressafra, principalmente nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, quanto por conta de um clima adverso na Região Sul do país. No caso da batata, teve o fim da safra das águas, em maio, e temos o início da chamada safra das secas. PÁGINA 2

## PESQUISA

### Aprovação do governo Lula sobe para 54%

PÁGINA 5

## REMÉDIOS

### Farmácia Popular terá medicamentos de graça

PÁGINA 3

## TRIBUTOS

# Câmara aprova texto-base de 1º projeto para regular reforma

LULA MARQUES/ABRASIL



Por 336 votos a favor, 142 contra e duas abstenções, o Plenário da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o texto-base do primeiro projeto de lei complementar que regulamenta a reforma tributária sobre o consumo. A versão do texto inseriu uma trava para a alíquota do futuro Imposto sobre Valor Adicionado (IVA), inclui remédios na lista de produtos com imposto reduzido e amplia a cesta básica nacional com imposto zero. No entanto, deixa as carnes fora da lista de alimentos com isenção. A possível inclusão das carnes na lista será votada por meio de destaque do PL, principal partido de oposição. A

ampliação da cesta básica nacional está sendo articulada pela banca ruralista e pela indústria de alimentos. Pelo texto enviado pelo governo, as carnes estão na lista de produtos com alíquota reduzida para 40% da alíquota original, pagando 10,6% em vez de 26,5%. O relator do projeto de lei, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) incluiu, de última hora, óleo de milho, aveia e farinhas na cesta básica nacional, que não pagará IVA. Ele também incluiu salmão, atum, pão de forma e extrato de tomate nos produtos com imposto reduzido. Bacalhau e caviar continuarão a pagar a alíquota total do IVA. PÁGINA 3

## STF

VALTER CAMPANATO/ABRASIL



### Fachin volta a afirmar que marco temporal é inconstitucional

O ministro Edson Fachin (foto), do Supremo Tribunal Federal, reafirmou ontem que a tese do marco temporal para demarcação de terras indígenas é inconstitucional. A declaração de Fachin foi proferida em audiência com parlamentares e representantes de movimentos indigenistas para tratar da questão. O ministro é relator do processo no qual o Supremo definiu que a tese é inconstitucional. Apesar da decisão, o Congresso validou no ano passado o marco temporal ao derrubar o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao projeto de lei favorável à tese. Pela tese, os indígenas somente têm direito às terras que estavam em sua posse no dia 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição Federal, ou que estavam em disputa judicial na época. PÁGINA 5

## INDICADORES

IBOVESPA: 0,09% / 127.218,24 / 110,02 / Volume: R\$ 20.234.781.547 / Negócios: 4.126.186			Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.412,00	IGP-M	0,81% (jun.)	EURO turismo	
Maiores Altas			Maiores Baixas		Fechamento		Ufir	0,21% (jun.)	Compra: 5,9151	Venda: 6,0951
Preço % Oscil.			Preço % Oscil.		%		Taxa Selic		DÓLAR Ptax - BC	
AMERICANAS ON NM 0,76 +10,14 +0,07			SANTANENSE PN 1,15 +40,24 +0,33		Dow Jones 39.721,36 +1,09		(24/06)	10,50%	Compra: 5,3967	-0,77%
B3 ON NM 10,73 +1,04 +0,11			CEMEPE PN 5,90 +17,53 +0,88		NASDAQ Composite 18.647,448 +1,18				DÓLAR comercial	
HAPVIDA ON NM 4,07 +0,25 +0,01			SANTANENSE ON 2,67 +16,59 +0,38		CAC 40 7.573,55 +0,86		TR		Compra: 5,4114	Venda: 5,4120
ITAUUNIBANCO PN EJ N1 33,45 +1,06 +0,35			TECNISA ON NM 2,35 +14,08 +0,29		FTSE 100 8.193,51 +0,66		(11/07)	0,0883%	BM&F/grama/RJ	R\$ 413,95
BRADESCO PN EJ N1 12,67 +1,69 +0,21			ALLIAR ON NM 16,33 +11,62 +1,70		DAX 18.407,22 +1,01		Poupança		EURO Comercial	
					Ftse Mib 34.306,4 +1,30		(11/07)	0,5887%	Compra: 5,8598	Venda: 5,8605
									DÓLAR turismo	
									Compra: 5,4370	Venda: 5,6170

## MERCADOS



## Bovespa retém a linha de 127 mil pontos; dólar tem leve queda

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) operou colada à linha de estabilidade ontem, tendo oscilado apenas 840 pontos entre a mínima (126.928,28) e a máxima (127.769,25) da sessão, em que saiu de abertura aos 127.109,09 pontos. Dessa forma, reteve a linha dos 127 mil pelo segundo fechamento consecutivo, ontem em alta de 0,09%, aos 127.218,24 pontos, mantendo-se no maior nível desde 21 de maio. O giro ficou em R\$ 20,2 bilhões nesta quarta-feira. Na semana, o Ibovespa sobe 0,75% e, no mês, avançou 2,67%, limitando a perda do ano a 5,19%.

Na Bolsa, com a queda de 3,76% no minério de ferro em Cingapura e de 1,81% em Dalian, o dia foi negativo para o setor metálico. Vale ON, a ação de maior peso no Ibovespa (Índice Bovespa), cedeu ontem 1,35%, enquanto as perdas entre as siderúrgicas ficaram entre 0,17% (Gerdau PN) e 1,25% (Usiminas PNA) no fechamento da sessão.

O dia foi positivo para as ações do setor financeiro, o

que assegurou o fechamento do Ibovespa acima da linha de estabilidade. Destaque, entre as maiores instituições, para a alta de 3,63% em Santander Unit e também para Bradesco (ON +1,76%, PN +1,69%). Na ponta do Ibovespa, além de Santander, destaque para Lwsa (+3,56%), Eztec (+3,19%), Rumo (+2,66%) e Cyrela (+2,54%). No lado oposto, apareceram Azul (-4,83%), CVC (-1,86%), Natura (-1,83%) e Vivara (-1,76%).

## DÓLAR

Após romper o piso de R\$ 5,40 pela manhã, em meio ao impacto da leitura benigna do IPCA de junho, o dólar ganhou força ao longo da tarde, operando pontualmente em leve alta. A divisa perdeu força novamente nas últimas horas do pregão e terminou o dia cotada a R\$ 5,4126 (-0,04%).

Pela manhã, a divisa registrou mínima a R\$ 5,3731, menor valor intradia desde 14 de junho (R\$ 5,3456).

Com a baixa de ontem, o dólar passou a acumular queda de 0,91% na semana, o que leva a desvalorização em julho a 3,14%.

## CRIPTOATIVOS

## Anbima divulga novas regras de governança e diligência para fundos

BRUNA CAMARG/AE

A Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) anunciou ontem, a publicação das novas regras de governança e diligência para fundos e carteiras administradas que investem diretamente em criptoativos. Entre outros pontos, as metodologias para seleção e precificação dos investimentos devem ser descritas em políticas específicas.

Segundo a Anbima, as novas regras buscam "padronizar os requisitos mínimos de governança e diligência para os prestadores de serviços essenciais (gestores e administradores) de forma alinhada com a Resolução CVM 175". A resolução, que criou o novo conjunto de regras para os fundos de investimento, permitiu que os veículos investissem diretamente em ativos digitais.

"Com as mudanças, os gestores, ao adquirirem diretamente os criptoativos, devem ter uma política que descreva os controles adotados para a gestão desses ativos, contendo a área responsável pela decisão de investimento e os critérios utilizados para seleção dos criptoativos, incluindo os procedimentos relacionados ao monitoramento dos ambientes de negociação utilizados e à custódia", informa a Anbima.

Além disso, a metodologia para a precificação dos criptoativos deve constar nos Manuais de Apreçamento das instituições (que compila os critérios para a definição dos preços de ativos).

As novas normas, que estão nas Regras e Procedimentos de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros, foram aprovadas em audiência pública no último mês. Na ocasião, ajustes pontuais no texto foram acatados "visando manter a clareza das normas", descreve a Anbima.

A atualização entra em vigor em 1º de outubro e o estoque terá até 30 de junho de 2025 para adaptação.

## NOVAS VERSÕES

Novas versões dos códigos de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros, de Serviços Qualificados, de Distribuição e de Ofertas Públicas, e suas respectivas regras e procedimentos, também foram publicadas.

Segundo a Associação, os códigos passaram por uma revisão de textos para facilitar o entendimento das normas e padronizar nomenclaturas definidas no Glossário Anbima. "Foram aprimorados alguns conceitos gerais e comuns a todos os códigos, de modo a evitar insegurança jurídica e incertezas", descreve a Anbima.

## IBGE

## Batata e leite longa vida puxam inflação em junho

VITOR ABDALA/ABRASIL

As altas da batata inglesa (14,49%) e do leite longa vida (7,43%) foram os fatores que provocaram maior impacto no aumento de preços para o consumidor em junho, de 0,21%, segundo a inflação oficial medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o pesquisador do IBGE André Almeida, os preços da batata e do leite subiram devido à menor oferta desses produtos no mercado.

"No que diz respeito ao leite longa vida, essa menor oferta está relacionada tanto ao período de entressafra, principalmente nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, quanto por conta de um clima adverso na Região Sul do país. No caso da batata, teve o fim da safra das águas, em maio, e temos o início da chamada safra das secas. Porém esse volume que vem da safra das secas ainda não foi tão expressivo e por isso a oferta de batata estava mais reduzida", explicou.

De uma forma geral, a alimentação registrou inflação de 0,44% em junho. A compra de alimentos para consumo no domicílio passou a custar

0,47% mais caro para os consumidores, enquanto o custo da refeição fora de casa subiu 0,27%.

Outros itens que causaram impactos relevantes na inflação de junho foram a gasolina (0,64%), a taxa de água e esgoto (1,13%) e os perfumes (1,69%).

## QUEDA DA INFLAÇÃO

Apesar das altas de preços registradas em vários itens, o IPCA registrou, em junho, uma inflação menos intensa, de 0,21%, do que em maio, de 0,46%. O item que mais colaborou para essa desaceleração da inflação oficial foi a passagem aérea, que apresentou uma deflação - queda de

preços - de 9,88% em maio.

No mês anterior, os preços das passagens de avião haviam subido 5,91%. "A gente teve em maio alguns feriados, principalmente Corpus Christi no fim do mês, então teve essa alta. Agora no mês de junho, os preços caíram na comparação com maio. É reflexo mesmo das dinâmicas de mercado, possivelmente por causa dos preços mais altos no mês de maio", disse André Almeida.

Outros itens que contribuíram para uma inflação menor em junho foram o mamão, com queda de preços de mais de 17%, e a cebola, com deflação de 7%.

## FOLHA DE PAGAMENTO

## Haddad: valor para compensar desoneração ficará em até R\$ 18 bi

AMANDA PUPO/AE

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem, que a pasta reestimou o impacto da desoneração da folha e do benefício previdenciário para municípios no orçamento deste ano, para entre R\$ 17 bilhões e R\$ 18 bilhões. O novo número coincide com os cálculos dos senadores. Segundo Haddad, a nova estimativa foi feita com base na evolução da arrecadação

de 2024.

"Nós tínhamos falado em R\$ 22 bilhões, depois com a evolução da arrecadação neste ano, foi reestimado e caiu para entre R\$ 17 bilhões e R\$ 18 bilhões. Com base nisso estamos fazendo a reprojeção. E como vai reonerando, esse valor vai caindo nos próximos anos, e essa escadinha tem que ser compensada pelo outro lado do que vai ser votado no relatório de Jaques Wagner", disse o ministro à im-

pressão. Em junho, quando apresentou a medida provisória do PIS/Cofins, a Receita estimou o custo da desoneração em 2024 em R\$ 26,3 bilhões.

Reconhecendo que a situação é "delicada", Haddad avaliou que as discussões para o projeto que vai prever essa compensação estão avançando. "Eu acredito que estamos avançando. É delicada a situação, mas tem havido sensibilidade do presidente Rodrigo Pacheco",

afirmou o ministro.

Haddad disse que a compensação precisa ser aprovada antes do envio do orçamento de 2025 para o Congresso, já que o tema precisa ser considerado na confecção da peça. Além disso, há o prazo estipulado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que termina no próximo dia 19. "Tem que ser votado antes do recesso. Temos que votar. Preciso disso para fechar o orçamento do ano que vem", afirmou.

## 99PAY

## Banco Central comunica vazamento de dados de 39 mil chaves Pix

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Um total de 39.088 chaves Pix de clientes da 99Pay Instituição de Pagamentos tiveram dados vazados, informou ontem o Banco Central (BC). Este foi o 11º vazamento de dados desde o lançamento do sistema instantâneo de pagamentos, em novembro de 2020.

Segundo o BC, o vazamento ocorreu de 26 de junho e 2 de julho e abrangeu o nome do usuário, o Cadastro de Pessoa Física (CPF) com máscara (CPF com asteriscos para não mostrar todos os números), a instituição de relacionamento, a agência e o número da conta.

O vazamento, apontou o BC, ocorreu por causa de falhas pontuais em sistemas da instituição de pagamento. A exposi-

ção, informou o BC, ocorreu em dados cadastrais, que não afetam a movimentação de dinheiro. Dados protegidos pelo sigilo bancário, como saldos, senhas e extratos, não foram expostos.

Embora o caso não precisasse ser comunicado por causa do baixo impacto potencial para os clientes, a autarquia esclareceu que decidiu divulgar o incidente em nome do "compromisso com a transparência".

Todas as pessoas que tiveram informações expostas serão avisadas por meio do aplicativo ou do internet banking da instituição. O Banco Central ressaltou que esses serão os únicos meios de aviso para a exposição das chaves Pix e pediu para os clientes desconsiderarem comunicações como chamadas telefônicas, SMS e avisos por aplicativos

de mensagens e por e-mail.

A exposição de dados não significa necessariamente que todas as informações tenham vazado, mas que ficaram visíveis para terceiros durante algum tempo e podem ter sido capturadas. O BC informou que o caso será investigado e que sanções poderão ser aplicadas. A legislação prevê multa, suspensão ou até exclusão do sistema do Pix, dependendo da gravidade do caso.

Em todos os 11 incidentes com chaves Pix registrados até agora, foram expostas informações cadastrais, sem a exposição de senhas e de saldos bancários. Por determinação da Lei Geral de Proteção de Dados, a autoridade monetária mantém uma página em que os cidadãos podem acompanhar incidentes relacionados com a chave Pix ou demais dados pes-

soais em poder do BC.

## RESPOSTA

Por meio de nota, a 99Pay informou que o incidente de segurança foi sanado e que o vazamento não acarretará perdas financeiras, porque não resultou na exposição de nenhum dado sensível. A instituição informou que o total de usuários afetados representa apenas 0,0003% de sua base e está à disposição para prestar esclarecimentos e apoio.

"A 99Pay reforça seu compromisso com a segurança, a privacidade de dados e o combate às fraudes digitais como prioridade em todas as operações. Seus canais oficiais de atendimento seguem à disposição para responder dúvidas e orientar os usuários da melhor forma possível", destacou o comunicado.

## Nota

### ÍNDICE DE COMMODITIES DO BANCO CENTRAL SOBE 5,51% EM JUNHO

O Índice de Commodities do Banco Central (IC-Br) avançou 5,51% em junho, na comparação com maio, informou a instituição ontem. A alta foi puxada pelo setor de agropecuária, que subiu 6,29%. O índice de metais avançou 1,82%, enquanto o do segmento de energia teve alta de 6,05%. O IC-Br representa a média mensal dos preços, em reais, de um conjunto de commodities consideradas relevantes para a dinâmica da inflação no Brasil. O setor agropecuário

tem peso aproximado de 67% no índice, seguido pelos segmentos de energia (em torno de 17%) e de metais (com cerca de 16%). Em junho, o índice internacional de commodities CRB, medido em dólares, subiu 4,64% frente a maio. Esse indicador também é divulgado pelo BC, para comparação. O IC-Br sobe 19,34% no acumulado do ano e 19,33% em 12 meses, depois de ter caído 12,28% em 2023. Entre os segmentos, os preços em reais das commodities agropecuárias acumulam alta de 17,16% no ano e de 16,43% em 12 meses. Os metais sobem 30% e 28,33%, respectivamente, e a energia, 17,96% e 21,66%.

Diário do Acionista

Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908  
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002  
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar  
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000  
Tel.: (11) 2655-1899

## Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



ACESSE NOSSO SITE

## IMPOSTOS

# Câmara aprova texto-base da reforma tributária

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Por 336 votos a favor, 142 contra e duas abstenções, o Plenário da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o texto-base do primeiro projeto de lei complementar que regulamenta a reforma tributária sobre o consumo. A versão do texto inseriu uma trava para a alíquota do futuro Imposto sobre Valor Adicionado (IVA), inclui remédios na lista de produtos com imposto reduzido e amplia a cesta básica nacional com imposto zero. No entanto, deixa as carnes fora da lista de alimentos com isenção.

A possível inclusão das carnes na lista será votada por meio de destaque do PL, principal partido de oposição. A ampliação da cesta básica nacional está sendo articulada pela bancada ruralista e pela indústria de alimentos. Pelo texto enviado pelo governo, as carnes estão na lista de produtos com alíquota reduzida para 40% da alíquota original, pagando 10,6% em vez de 26,5%.

O relator do projeto de lei, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) incluiu, de última hora, óleo de milho, aveia e farinhas na cesta básica nacional, que não pagará IVA. Ele também incluiu salmão, atum, pão de forma e extrato de tomate nos produtos com imposto reduzido. Bacalhau e caviar continuarão a pagar a alíquota total do IVA.

Lopes também aumentou a lista de medicamentos com alíquota reduzida para 40% da alíquota cheia. O texto original do governo previa uma lista de 343 princípios ativos com isenção de imposto e 850 com alíquota reduzida. O texto aprovado ampliou a lista de alíquotas reduzi-

das para todos os medicamentos com registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e os medicamentos produzidos em farmácia de manipulação.

Atendendo à bancada feminina, o relator incluiu o Dispositivo Intrauterino (DIU), tipo de método anticoncepcional, na lista de dispositivos médicos com IVA reduzido. Anteriormente, Lopes tinha inserido itens de higiene menstrual, como absorventes, tampões higiênicos, coletores menstruais e calcinhas absorventes, na lista de produtos com de impostos, em vez de alíquota reduzida, como no projeto original.

## CASHBACK

O cashback, mecanismo de devolução de imposto à população mais pobre, também foi ampliado. O projeto original previa a devolução de 100% da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS, tributo federal) e 20% do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS, imposto estadual e municipal) na compra de gás; 50% da CBS e 20% do IBS no pagamento das contas de luz, de água e esgoto; e 20% da CBS e do IBS sobre os demais produtos. A versão aprovada eleva de 50% para 100% a devolução da CBS sobre as contas de energia elétrica, água, esgoto e gás natural.

Na última hora, o relator incluiu o carvão mineral na lista de produtos que pagarão o Imposto Seletivo, que incidirá sobre produtos que fazem mal à saúde e ao meio-ambiente. Lopes, no entanto, estendeu a alíquota máxima de 0,25% para todos os minerais extraídos, não apenas ao minério de ferro, como constava no parecer ante-

rior. A emenda constitucional fixa em 1% o limite para o Imposto Seletivo.

No relatório anterior, divulgado na semana passada, carros elétricos e apostas (físicas e online) tinham sido incluídas na lista de produtos com Imposto Seletivo. As armas e munições, no entanto, ficaram de fora, apesar de pressões de entidades da sociedade civil. Embora sejam movidos a diesel e tenham alto nível de poluição, os caminhões também não pagarão o tributo.

## ALÍQUOTA TRAVADA

Na terça-feira passada o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que a inclusão das carnes na lista de produtos isentos aumentaria o IVA em 0,53 ponto percentual, o que faria a alíquota média passar de 26,5% para 27,03%, a maior do mundo parta esse tipo de imposto, superando a da Hungria, que cobra 27%. O Banco Mundial calcula um impacto de 0,57 ponto percentual.

Os deputados decidiram travar a alíquota em 26,5% a partir de 2033, quando acabar a transição dos tributos atuais para o IVA. Com a limitação do futuro imposto, o governo, perderá receitas no longo prazo. Segundo o texto aprovado, se a alíquota ultrapasse o teto, o governo seria obrigado a elaborar, em conjunto com o Comitê Gestor do IBS, um projeto de lei complementar com medidas para diminuir a carga tributária.

A trava é mais profunda que a instituída na emenda constitucional da reforma tributária, aprovada em dezembro do ano passado. A emenda à Constituição tem um teto para evitar o aumento da carga tributária do País (medida pela relação entre

a arrecadação de impostos e o Produto Interno Bruto) na comparação com a carga atual, o que permitia ao Congresso criar exceções e regimes especiais, em troca do aumento da alíquota cheia, de 26,5%. A nova trava inserida na regulamentação limita a alíquota média do IVA, obrigando o governo a reduzir a carga tributária no futuro.

## PLANOS DE SAÚDE

O texto aprovado também permite que as empresas recebam créditos tributários de planos de saúde coletivos previstos em convenção, prática vedada no projeto original. Os deputados também incluíram planos de saúde de animais domésticos, com alíquota reduzida em 30%.

Os deputados também incluíram um mecanismo de devolução de tributos a turistas estrangeiros que comprarem produtos no Brasil e os embarcarem na bagagem. Esse sistema existe em diversos países, quando o valor total das mercadorias ultrapassa determinado valor.

A proposta aprovada passa a considerar improbidade administrativa a não devolução de créditos tributários (ressarcimento parcial de tributos que impede a cobrança em cascata) às empresas nos prazos estabelecidos. Nesses casos, o secretário da Receita Federal e o presidente do Comitê Gestor do IBS serão responsabilizados.

O projeto estabelece até 30 dias para o pagamento de créditos os contribuintes inscritos em programas de conformidade, até 60 dias para valores dentro da média mensal do contribuinte e até 180 dias para os demais casos (créditos acima ou abaixo da média mensal da empresa).

## Arnaldo Niskier

Membro da Academia Brasileira de Letras, Doutor Honoris Causa da Unirio e Professor de História e Filosofia da Educação

### Rede de proteção na inteligência artificial

Acada dia cresce o número de novidades em torno da inteligência artificial. Já se sabe que se trata de uma inovação que veio para ficar, mas também há dúvida de que está a exigir uma série de cuidados necessários. Há equívocos em torno da sua aplicação e os estudiosos estão debruçados na matéria, como se vê no noticiário dos jornais.

Golpes são aplicados com o emprego da ferramenta. Áudios e vídeos fraudulentos são criados com o emprego da IA. Voz e imagem podem ser simuladas. A esse fenômeno chamamos de *deepfakes*. Ofertas mirabolantes devem ser descartadas, se o indivíduo não quiser ter aborrecimentos sérios. Espera-se que o Governo, a Justiça e o Congresso ajam com a rapidez devida, para que se arme uma rede urgente de proteção.

O incrível é que a IA já sabe o que o aluno vai errar numa prova. A IA não vai substituir os médicos, mas pode reduzir as filas e melhorar os diagnósticos, reduzindo drasticamente o que se sabe sobre a saúde das pessoas. Esses algoritmos, por exemplo, no Hospital Albert Einstein, de São Paulo começaram a funcionar há três anos. Os seus qualificados médicos, por meio da IA generativa, são capazes de criar imagens, vídeos e softwares. Há 10 anos seria possível pensar nessa possibilidade?

Insistimos no ponto de que a IA, ao lado da criação de oportunidades de emprego, provocará sem dúvida uma certa destruição de postos de trabalho. Um fator deve ser sempre considerado: a IA avançará de forma competente na medida em que melhorarmos a qualidade da educação. E o que se vê no Brasil? A tão falada reforma do ensino médio, por exemplo, sofre tropeços e não avança de jeito nenhum. O que aumenta, lamentavelmente, é o número dos que se incorporam à chamada geração nem-nem, ou seja, dos que nem estudam, nem trabalham. Isso trará consequências nefastas para o nosso desenvolvimento. Como aperfeiçoar o nosso comportamento no PIB, desse jeito?

## NOVOS CAMINHOS

Segundo o pensamento do cientista Albert Einstein, “a inteligência não é a capacidade de armazenar informações mas de saber onde encontrá-las.” É a verdade com que hoje se trabalha, para implementar a inteligência artificial. Já o especialista brasileiro Miguel Nicolelis costuma afirmar que “os algoritmos podem andar e fazer coisas, mas não são inteligentes por definição.” Para avançar no assunto, devemos partir de que ponto?

É certo que a ciência está diante de novos caminhos. A escolha será dos cientistas, que dividirão conhecimento e habilidade para evoluir nos seus estudos e conclusões, driblando os óbices que se interporão nos caminhos existentes.

É preciso saber o que chamaremos futuramente de “IA da Meta.” Será um chatbot que interagirá diretamente com os usuários nas redes das empresas. O sistema responderá a perguntas. O chatbot está sendo treinado para responder às perguntas mais populares que as empresas recebem no Whatsapp. De alguma forma, a ferramenta facilitará o acesso a compras, aproveitando o sucesso do uso do Pix. É muita inovação pra gente se divertir. Dentro de pouco tempo, WhatsApp, Instagram e Facebook ganharão IA e isso mexerá com a nossa vida.

Em consequência disso tudo, a empresa Nvidia superou o valor de 3 trilhões de dólares e se torna a segunda mais valiosa do mundo. Superou a Apple. São fatos inimagináveis há pouco tempo. Tudo é resultado dos seus chips de inteligência artificial. A pergunta que se faz é se isso não configura características de uma nova revolução industrial? Há otimismo a respeito.

É claro que a IA não é uma unanimidade. Tem muita gente boa que a considera uma ferramenta “burra”. A bióloga Suzana Herculano-Houzel, da Universidade de Vanderbilt (EUA), acha que a primeira vítima desse processo são as mídias sociais: “A IA são apenas algoritmos massificadores. E massificação é o contrário da inteligência.” Terá ela razão? Acho que é uma opinião exagerada.

Estamos pensando em automatizar fluxos de trabalho, mas esse não é o único objeto da IA generativa. Cortar só, como pensam alguns, limita o processo a esquecer a criatividade, o que é um verdadeiro absurdo.

Também não se pode esperar muito pela adoção dos novos procedimentos. E nem reduzir tudo a meros interesses financeiros, como os vigaristas internacionais, que adotaram os procedimentos de Nudes só para ganhar dinheiro. A expansão da tecnologia não nasceu somente para isso. Seria amesquinhar o valor dessa enorme conquista.

Como disse a especialista Amy Webb, CEO do Future Today Institute, apesar dos belos resultados de China e Estados Unidos, o Brasil pode evoluir muito no agro. Ali está um setor de grandes e definitivas possibilidades.

## MINISTÉRIO DA SAÚDE

# Farmácia Popular passa a oferecer 95% dos medicamentos de graça

PAULA LABOISSIÈRE/ABRASIL

A partir desta quarta-feira, 95% dos medicamentos e insumos fornecidos pelo Programa Farmácia Popular passam a ser distribuídos de forma gratuita. De acordo com o Ministério da Saúde, remédios para tratar colesterol alto, doença de Parkinson, glaucoma e rinite, por exemplo, já podem ser retirados de graça em unidades credenciadas.

A expectativa da pasta é que cerca de 3 milhões de pessoas que já utilizam o programa sejam beneficiadas. “Em média, isso pode gerar uma economia para os usuários de até R\$ 400 por ano”.

## ENTENDA

O Farmácia Popular oferta, atualmente, 41 itens entre fármacos, fraldas e absorventes. Até então, somente medicamentos contra diabetes, hipertensão, asma e osteoporose, além de anticoncepcionais, eram distribuídos de forma gratuita.

Para os outros remédios e insumos, o ministério arcava com até 90% do valor de referência e o cidadão pagava o restante, de acordo com o valor praticado pela farmácia. Com a atualização, 39 dos 41 itens de saúde distribuídos podem ser retirados de graça.

## O PROGRAMA

O Farmácia Popular foi criado em 2004 com o objetivo de disponibilizar medicamentos e insumos de saúde. No ano passado, passou a incluir remédios para osteoporose e anticoncepcionais e, este ano, adotou também a distribuição de absorventes para pessoas em situação de vulnerabilidade e estudantes da rede pública.

Dados do governo federal indicam que o programa está presente em 85% dos municípios brasileiros, cerca de 4,7 mil cidades, e conta com mais de 31 mil estabelecimentos credenciados em todo o país, com capacidade para atender 96% da população

brasileira. “A expectativa do Ministério da Saúde é universalizar o programa, cobrindo 93% do território nacional”.

“Já foram credenciadas 536 novas farmácias em 380 novos municípios de referência do Programa Mais Médicos, com 352 cidades do Norte e Nordeste recebendo a primeira unidade cadastrada. Para alcançar a meta, o credenciamento de novas farmácias e drogarias foi aberto em 811 cidades de todas as regiões do país, com prioridade para os municípios que participam do Mais Médicos – uma estratégia que visa a diminuição dos vazios assistenciais.”

## GREVE

# Servidores do INSS anunciam paralisação nacional

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

Os servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), ligados ao Sindicato dos Trabalhadores do Seguro Social e Previdência Social no Estado de São Paulo iniciaram ontem uma greve a nível nacional. A paralisação ocorre por falta de acordo com o governo federal sobre reajuste salarial, e atinge tanto quem trabalha de forma presencial nas agências quanto aqueles que atuam em *home office*.

A paralisação pode afetar a análise da concessão de benefícios como aposentadoria, pensões, Benefício de Prestação Continuada (BPC), atendimento presencial (exceto perícia médica e análise de recur-

sos e revisões de pensões e aposentadorias. Apesar das inúmeras rodadas de negociação com o governo, não houve acordo quanto ao reajuste salarial da categoria.

De acordo com o Sindicato dos Trabalhadores do Seguro Social e Previdência Social no estado de São Paulo (SINSSP) ficou aprovada a instalação do comando de greve, com a primeira reunião marcada para o dia 12, para analisar os rumos do movimento.

O INSS tem 19 mil servidores ativos no quadro. A maioria – 15 mil – formada por técnicos – responsáveis pela maioria dos serviços da instituição, além de 4 mil analistas. Ao todo, 50% dos servidores, ainda estão no trabalho remoto, em *home office*.

**CREDEFORT SECURITIZADORA S.A. CNPJ/MF 46.061.886/0001-84 - NIRE 33.3.0034342-3 ATA DA TERCEIRA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA SOCIEDADE ANÔNIMA CREDEFORT SECURITIZADORA S.A. Data, Horário e Local:** Ao 24º dia do mês de junho de 2024, às 10:00 horas, na sede social, na Rua Sete de Setembro, nº 98, SAL C-4, Centro, CEP 20.050-002, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, em virtude do comparecimento da totalidade dos acionistas da Companhia, de acordo com o disposto no art. 124, §4º, da Lei nº 6.404/76. **Mesa:** Presidente: **Rodrigo Arêas de Oliveira** - Secretário: **Gabriel Rosa Gonçalves**. **O Senhor Presidente declarou instalada a 3ª Assembleia Geral Extraordinária da Sociedade, CREDEFORT SECURITIZADORA S.A. e, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições foi deliberado: Ordem do dia:** Análise da proposta da Diretoria da Sociedade para a Segunda Emissão de Debêntures Privada, ixação das características das Debêntures a serem emitidas, e autorização para a Diretoria da Sociedade celebrar a respectiva Escritura de Emissão; Outros assuntos de interesse da Sociedade. **Deliberações:** O Senhor Presidente, pós em votação para a emissão de 5.000 (cinco mil) Debêntures Simples Subordinada, no montante de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), ao valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais), aprovada por unanimidade a referida emissão. Em cumprimento ao item 1.1 da Ordem do Dia, o Senhor Presidente ofereceu a palavra aos presentes para tratarem de assuntos de interesse social e, como ninguém se manifestou, os trabalhos foram suspensos pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata. **Encerramento:** Nada mais tratado, lavrou-se a ata a que se refere esta Assembleia, em forma de sumário, nos termos do artigo 130 §1º, da Lei nº 6.404/76, que foi aprovada pela unanimidade dos acionistas. Rio de Janeiro, RJ, 24 de junho de 2024. **Rodrigo Arêas de Oliveira** - Diretor Financeiro - Presidente. **Gabriel Rosa Gonçalves** - Diretor Administrativo - Secretário. **Jucerja nº 6330024**, em 08/07/2024. **Gabriel Oliveira de Souza Vói** - Secretário Geral.

**CASTELLO BRANCO**

# PM apreende carga de celulares avaliada em R\$ 2 mi no interior

A Polícia Militar Rodoviária apreendeu cerca de 3 mil celulares que estavam separados em dois veículos para burlar a fiscalização.

O flagrante aconteceu na rodovia Castello Branco, em Sorocaba, na terça-feira passada. Conforme a polícia, a carga está avaliada em mais de R\$ 2 milhões.

Um dos motoristas foi abordado no quilômetro 69 da rodovia, em Itu. Os policiais encon-

traram 1,5 mil celulares sem nota fiscal dentro de um caminhão que seguia no sentido da capital do estado. Na mesma rodovia, os militares abordaram outro veículo de carga, na altura de Porto Feliz. Na carroceria havia mais 1,5 mil celulares, também sem procedência.

Conforme os policiais do 5º Batalhão de Polícia Rodoviária, a carga era oriunda do Paraguai e foi dividida entre os dois veículos para dificultar a fiscalização.

**CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**  
CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA SÉRIE ÚNICA DA 40ª EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**

Ficam convocados, em primeira convocação, os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 40ª Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Prof. Atílio Innocenti, 474, conjuntos 1009 e 1010, CEP 04538-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.811.375/0001-19 ("Titulares dos CRA", "CRA", "Emissão" e "Securitizedora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o disposto na cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 40ª Emissão da Canal Companhia de Securitização ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGT"), a realizar-se no dia 31 de julho de 2024, às 15 (quinze) horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A AGT será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular do CRA, conforme previsto neste Edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Autorizar a realização de amortização extraordinária dos CRA, no valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), em até 5 (cinco) dias úteis da deliberação em assembleia ("Amortização Extraordinária") com a utilização dos recursos disponíveis na conta vinculada; (ii) Caso aprovado o item (i) acima, autorizar que após implementada a amortização extraordinária do montante de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), seja realizada a liberação e baixa do Instrumento Particular de Contrato de Fiança e Outros Pactos Nº 1458274, prestado pelo Banco Safra S.A. com vigência de 27/03/2024 a 27/03/2025; (iii) Autorização para a Securitizedora, o Agente Fideiúctário, a Emissora, Avalistas, quaisquer terceiros garantidores e as demais partes relacionadas à Emissão, conforme aplicável, a praticarem todos os atos necessários para a efetivação e implementação dos itens acima, bem como celebrar quaisquer aditamentos aos Documentos da Operação que se façam necessários para a efetivação das matérias eventualmente aprovadas da Ordem do Dia. Instruções Gerais: A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados previamente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail [comcor@fiduciario.com.br](mailto:comcor@fiduciario.com.br), com cópia para o e-mail [juridico@canalsecuritizadora.com.br](mailto:juridico@canalsecuritizadora.com.br), indicando no assunto "Documentos para AGT - CRA BANDEIRANTES", observando o disposto no CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRA, nas páginas da Securitizedora (<https://www.canalsecuritizadora.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) - Sistema Fundos, NET), bem como na sede da Securitizedora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização). São Paulo, 11 de julho de 2024. **Amanda Regina Martins Ribeiro** - Diretora de Securitização e de Distribuição

**CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**  
CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

**RERRATIFICAÇÃO DO EDITAL DE 2ª (SEGUNDA) CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 104ª EMISSÃO EM 2 SÉRIES DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**

A CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade com registro de securitizadora S1 perante a Comissão de Valores Mobiliários, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Professor Atílio Innocenti, nº 474, conjuntos 1009 e 1010, Vila Nova Conceição, CEP 04538-001, inscrita no CNPJ sob o nº 41.811.375/0001-19, na qualidade de emissora dos CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 104ª EMISSÃO EM 2 SÉRIES DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO vem, por meio do presente rerratificar o Edital de Convocação publicado na edição do jornal Diário do Acionista em versão digital nos dias 02, 03 e 04 de julho e, em versão impressa, nas mesmas datas, na página 04, bem como no site da Emissora ([www.canalsecuritizadora.com.br](http://www.canalsecuritizadora.com.br)) e no sistema fundos.net, que passa a vigorar com o seguinte texto: Ficam convocados os Srs. titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 104ª Emissão, em 2 (Duas) Séries, da Canal Companhia de Securitização, inscrita no CNPJ sob o nº 41.811.375/0001-19 ("Titulares de CRI", sendo os CRI da primeira série "CRI Primeira Série", os CRI da segunda série "CRI Segunda Série" e, quando em conjunto "CRI" e "Emissora", respectivamente), nos termos do "Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 104ª Emissão, em 2 (Duas) Séries de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Canal Companhia de Securitização Lastreados em Créditos Imobiliários Devidos pela Companhia Imobiliária de Brasília Terracorp", celebrado em 21 de maio de 2024 ("Termo de Securitização"), conforme adaptado em 28 de maio de 2024, a reunirem-se em Assembleia Especial de Titulares de CRI ("Assembleia"), a realizar-se no dia 18 de julho de 2024, às 10:00 horas, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma *Microsoft Teams*, sendo o acesso disponibilizado pela Emissora individualmente para os Titulares de CRI devidamente habilitados, nos termos deste Edital de Convocação, conforme a Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a fim de deliberar sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia: (i) o distrato parcial da Cessão Fiduciária mediante a exclusão dos créditos indicados no Anexo A ao presente Edital ("Novos Créditos Imobiliários"), mediante a alteração do Anexo III ao "Instrumento Particular de Constituição de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia e Outras Avenças" e do Anexo VI ao "Termo da 2ª (Segunda) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em 2 (Duas) Séries, com Garantia Real, para Colocação Privada, Companhia Imobiliária de Brasília Terracorp" ("Escrituras Públicas de Cessão Fiduciária"); (ii) a cessão definitiva, pela Emissora, do direito de voto do fundo e dos Novos Créditos Imobiliários e a emissão de nova série de crédito imobiliário integral, sem garantia real, sob a forma escritural para representar os Novos Créditos Imobiliários ("Nova CCI"); (iii) a criação de uma terceira série dos CRI, mediante a vinculação dos Novos Créditos Imobiliários, representados pela Nova CCI cujas características estão descritas no Anexo B abaixo ("Nova Série"), a qual integrará o patrimônio separado, sendo que os Novos Créditos Imobiliários e a Nova Série integrarão a definição das Obrigações Garantidas (previstas nos Documentos da Operação) e compartilhará das mesmas Garantias outorgadas; (iv) a alteração das Despesas em razão da emissão Nova Série, conforme Anexo C abaixo, mediante a alteração do Anexo III ao Termo de Emissão; (v) a autorização para que a Emissora, em conjunto com a OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 36.113.876/0004-34 ("Agente Fideiúctário"), tomem todas e quaisquer medidas necessárias para a criação da Nova Série, incluindo, mas não se limitando, à celebração dos instrumentos necessários, ao aditamento dos Documentos da Operação, bem como qualquer ato necessário perante a CVM e a B3. A convocação da Assembleia Especial de Titulares de CRI será disponibilizada, por meio do sistema de envio de informações Periódicas Especiais da CVM e veiculada na página da Securitizedora na rede mundial de computadores (<https://www.fundos.net>) e no site da Emissora, no dia 16 de julho de 2024, às 10:00 horas, de acordo com o artigo 44, do artigo 45, do inciso IV, alínea "b" do artigo 46 e do inciso I do artigo 52 da Resolução CVM 60 e conforme parágrafo 3º do artigo 30 da Lei nº 14.430. A Emissora avisará o Agente Fideiúctário da realização de qualquer publicação na mesma data da sua ocorrência. Na mesma data da publicação deste Edital, este será (a) encaminhado pela Emissora, na forma do artigo 26 da Resolução CVM 60, aos Titulares de CRI e/ou aos custodiantes do respectivo Titular de CRI, por meio de comunicação eletrônica (e-mail), cujas comprovações de envio e recebimento valerão como ciência da publicação, observado que a Emissora considerará os endereços de e-mail dos Titulares de CRI, conforme informado pela B3 e/ou pelo Escriturador dos CRI e (b) encaminhados ao Agente Fideiúctário. A Assembleia de Titulares de CRI não foi instalada em primeira convocação em razão do não comparecimento de Titulares de CRI que representassem, 2/3 (dois terços) do valor global dos títulos, conforme disposto na Cláusula 10.7 do Termo de Securitização e no artigo 28 da Resolução CVM 60. A Assembleia de Titulares de CRI instalar-se-á em segunda convocação independentemente da quantidade de beneficiários, conforme disposto na Cláusula 10.7 do Termo de Securitização e no artigo 28 da Resolução CVM 60. Adicionalmente, as deliberações em Assembleia de Titulares de CRI serão tomadas pelos votos favoráveis, em segunda convocação, por Titulares de CRI que representem a maioria dos Titulares de CRI presentes na respectiva Assembleia, observado o disposto na Cláusula 13.11 do Termo de Securitização. A Assembleia será realizada de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma *Microsoft Teams* e seu conteúdo será gravado pela Emissora. O acesso à plataforma será disponibilizado pela Emissora individualmente para os Titulares de CRI que enviarem à Emissora e ao Agente Fideiúctário, por correio eletrônico para [juridico@canalsecuritizadora.com.br](mailto:juridico@canalsecuritizadora.com.br) e [afassembleias@oliveiratrust.com.br](mailto:afassembleias@oliveiratrust.com.br), identificando no título do e-mail a operação CRI, da 104ª Emissão, em 2 Séries, a confirmação de sua participação na Assembleia, acompanhada dos Documentos de Representação (conforme abaixo definidos) até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Para os fins da Assembleia, considera-se "Documentos de Representação": a) participante pessoa física: cópia digitalizada de documento de identidade do Titular de CRI; caso representado por procurador, também deverá ser enviada cópia digitalizada da respectiva procuração com firma reconhecida ou assinatura eletrônica com certificado digital, com poderes específicos para sua representação na Assembleia e outorgada há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador; e b) demais participantes: cópia digitalizada do estatuto/contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular de CRI (i.e. ata de eleição da diretoria) e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; caso representado por procurador, também deverá ser enviada cópia digitalizada da respectiva procuração com firma reconhecida ou assinatura eletrônica com certificado digital, com poderes específicos para sua representação na Assembleia e outorgada há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador. Os Titulares de CRI poderão optar por exercer seu direito de voto, sem a necessidade de ingressar na videoconferência, enviando à Emissora e ao Agente Fideiúctário a correspondente manifestação de voto à distância, nos correios eletrônicos [juridico@canalsecuritizadora.com.br](mailto:juridico@canalsecuritizadora.com.br) e [afassembleias@oliveiratrust.com.br](mailto:afassembleias@oliveiratrust.com.br), respectivamente, conforme modelo de Manifestação de Voto à Distância anexo à Proposta da Administração, disponibilizada pela Emissora na mesma data de divulgação deste Edital de Convocação em seu website (<https://www.canalsecuritizadora.com.br/>) e no website da CVM. A manifestação de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo Titular de CRI ou por seu procurador, conforme aplicável e acompanhada dos Documentos de Representação e deverá conter declaração a respeito da existência, ou não, de conflito de interesse entre o Titular de CRI e o objeto da Assembleia, bem como a declaração de que a operação e, em especial, a Resolução CVM 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05, A ausência da declaração inviabilizará o respectivo cômputo do voto. As instruções de voto enviadas para a assembleia convocada nos termos da edição do jornal Diário do Acionista em versão digital nos dias 02, 03 e 04 de julho e, em versão impressa, nas mesmas datas, na página 04, bem como no site da Emissora ([www.canalsecuritizadora.com.br](http://www.canalsecuritizadora.com.br)) e no sistema fundos.net serão consideradas válidas para a Assembleia do dia 19/07/2024, uma vez que não houve alteração na Ordem do Dia. Os votos recebidos até o início da Assembleia por meio da Manifestação de Voto à Distância serão computados como presença para fins de apuração de quórum e as deliberações serão tomadas pelos votos dos presentes na plataforma digital, observados os quóruns previstos no Termo de Securitização. Contudo, em caso de envio da manifestação de voto de forma prévia pelo Titular de CRI ou por seu procurador com a posterior participação na Assembleia via acesso à plataforma, o Titular de CRI, caso queira, poderá votar na Assembleia, caso em que o voto anteriormente enviado deverá ser desconsiderado. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído no Termo de Securitização.

São Paulo, 10 de julho de 2024.

**CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO** - Amanda Martins Ribeiro - Diretora

**ANEXO A**  
ESCRITURAS PÚBLICAS DE COMPRA E VENDA DISTRATADAS  
(Disponível no site da Emissora <https://www.canalsecuritizadora.com.br/emissao/24e220560>)

**ANEXO B**  
CARACTERÍSTICAS NOVA SÉRIE  
(Disponível no site da Emissora <https://www.canalsecuritizadora.com.br/emissao/24e220560>)

**ANEXO C**  
(Disponível no site da Emissora <https://www.canalsecuritizadora.com.br/emissao/24e220560>)

**FRAUDES**

# Procon vai fiscalizar postos de combustíveis de São Paulo

LEONARDO ZVARICK/AE

O Procon municipal de São Paulo deve iniciar nas próximas semanas uma série de fiscalizações em postos de combustíveis da cidade, com o objetivo de combater fraudes como a venda de combustível "batizado" e alterações nas bombas para cobrar mais do consumidor.

Segundo Fernando José da Costa, titular da Secretaria Municipal de Justiça (responsável pelo órgão de defesa do consumidor), as sanções administrativas previstas para essas irregularidades podem levar à aplicação

de multas superiores a R\$ 1 milhão ao proprietário do posto.

A Operação Combustível Limpo será realizada em conjunto com órgãos como o Procon estadual, Instituto de Pesos e Medidas (Ipem), Polícia Civil e Secretaria da Fazenda.

Estimativa do Instituto Combustível Legal (ICL) aponta que cerca de R\$ 30 bilhões são desviados por ano no setor, sendo metade em sonegação de impostos e outra metade em fraudes operacionais, como adulterações.

Como mostrou o *Estadão*, flagrantes de uso irregular e adulteração de combustíveis

com o metanol ficaram mais comuns no último ano. Os autos de infração relacionados à substância emitidos pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) atingiram, em 2023, o recorde desde que começaram a ser contabilizados, em 2017. Foram 187, alta de 73,5% ante um ano antes (108). O metanol é tóxico e traz riscos à saúde e à segurança.

Também preocupa a infiltração do crime organizado no setor, tanto para obter lucro por meio de fraudes como para lavar dinheiro de outras atividades ilícitas. O próprio governa-

dor Tarcísio de Freitas (Republicanos) chegou a afirmar, em maio, que aproximadamente 1.100 postos de combustíveis no Estado são comandados por facções criminosas.

Fernando José da Costa foi secretário da Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo de 2020 a 2022. Ele afirma ter realizado cerca de 30 operações que resultaram em "mais de R\$ 5 milhões em multas aplicadas, abertura de inquéritos policiais e prisões em flagrante pela prática de crimes como sonegação de impostos, organização criminosa, lavagem de dinheiro e crime contra o consumidor".

**BALBÚRDIA**

# USP é a 16ª universidade que mais produz artigos científicos no mundo

A Universidade de São Paulo (USP) é considerada a 16ª instituição de ensino que mais produz pesquisa no mundo. A classificação faz parte do levantamento feito pelo Centro de Estudos em Ciência e Tecnologia (CWTS, na sigla em inglês) da Universidade de Leiden, na Holanda.

Para fazer o posicionamento

de cada universidade, o CWTS considera os estudos científicos produzidos pelas instituições e publicados na base de dados multidisciplinar Web of Science, entre os anos de 2019 e 2022. Ao todo, 1.506 instituições do mundo todo foram avaliadas, 95 a mais do que na edição de 2023.

De acordo com o levantamento, a USP teve 20.985 arti-

gos publicados no período. Apesar de cair quatro posições em relação ao ano passado, a universidade brasileira é a única instituição ibero-americana a figurar entre as 130 melhores do mundo e está à frente de todas as universidades europeias - a melhor no ranking é a Universidade de Oxford, que figura na 25ª posição.

A USP é superada por outras 13 universidades da China (a 1ª do ranking é a Universidade de Zhejiang, com 37.457 publicações), pela Universidade de Harvard, dos Estados Unidos - ficou em 2º, com 36.654 publicações -, e pela Universidade de Toronto, do Canadá, que ficou na 8ª posição, com 25.439 estudos publicados.

**MUNDO ANIMAL**

# Litoral norte de SP vive temporada de pinguins; mais de 40 foram localizados

O litoral norte de São Paulo tem vivido uma temporada de pinguins-de-Magalhães. Desde maio, 43 pinguins juvenis da espécie já foram encontrados na região: 19 estavam mortos e 24 foram resgatados vivos, dos quais 11 seguem em processo de reabilitação na Unidade de Estabilização de São Sebastião e no Centro de Reabilitação e Despetrolização de Ubatuba.

O levantamento é do Instituto Argonauta para Conservação Costeira e Marinha, que alerta para que a população acione o resgate caso encontre um desses animais na praia. O pedido pode ser feito por meio do telefone 0800 642 3341, do Projeto de Monitoramento de Praias da Baía de Santos (PMP-BS).

A ocorrência de pinguins-de-Magalhães é comum no litoral norte nesta época do ano, de acordo com o instituto. A espécie migra todos os anos durante o outono-inverno, saindo das águas da Patagônia Argentina em direção ao sudeste brasileiro em busca de alimento e correntes mais quentes.

Durante essa jornada de mais de 8 mil quilômetros, alguns deles, principalmente os mais jovens, acabam se perdendo do bando e da corrente marítima, chegando posteriormente às praias do norte paulista.

"Essa chegada nem sempre é tranquila (...) Muitos chegam debilitados, exaustos, desnutridos e com algumas doenças adquiridas no percurso", diz o oceanólogo Hugo Gallo Neto,

diretor do Aquário de Ubatuba e presidente do Instituto Argonauta.

"Somando aos desafios ainda temos os impactos causados pelo ser humano, como as mudanças climáticas, a diminuição de alimentos disponíveis na natureza. Além disso, enfrentam também riscos como a poluição marinha e ingestão de lixo, contribuindo para a mortalidade de alguns desses animais, mesmo após o resgate", afirma Gallo.

No ano passado, 426 pinguins foram encontrados na região e somente 23 entre maio e julho, o que indica que muitos outros ainda devem aparecer este ano, segundo a bióloga Carla Beatriz Barbosa, coordenadora regional do PMP-BS tre-

cho 10, que atende a região. Na série histórica desde 1996, foram cerca de três mil pinguins resgatados.

**RECOMENDAÇÕES**

As recomendações do Instituto Argonauta à população ao encontrar um pinguim é:

Não toque no animal e mantenha distância para evitar estresse ou ferimentos adicionais. Mesmo se tiver morto, não manuseie a carcaça;

Entre em contato imediatamente com o PMP-BS/Instituto Argonauta, ligando para o telefone 0800 642 3341

Proteja o pinguim. Se possível, improvise uma sombra e afaste animais domésticos para mantê-lo seguro até a chegada da equipe especializada.

**HÁ VAGAS**

# Estado de São Paulo tem mais de 17 mil vagas de emprego abertas

O Estado de São Paulo tem, atualmente, 110 obras de infraestrutura em andamento nas rodovias concedidas por meio do Programa de Concessões Rodoviárias, supervisionado pela Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo). Os empreendimentos que contemplam pistas recapeadas, construção de novos trechos, faixas adicionais, contornos, prolongamentos, duplicações, entre outras estruturas, geraram 35 mil empregos no primeiro semestre.

Além da execução dos projetos ao longo de mais de 11 mil quilômetros de malha concedida, serviços de conservação, manutenção e recursos operacionais são realizados rotineira-

mente para manter a funcionalidade viária, que garantem segurança, fluidez do tráfego e, principalmente, impulsionam a criação de empregos e economia.

No terceiro bimestre de 2024, por exemplo, foram criados mais de 9 mil novos postos de trabalho, diretos e indiretos, por 21 concessionárias. As oportunidades geradas abrangem funções de pedreiro, auxiliar de serviços gerais, carpinteiro, motorista de guincho e de Atendimento Pré-Hospitalar (APH), operador de pedágio e de tráfego, coordenador de planejamento, técnico de segurança e de manutenção, analista de suprimentos, auxiliar de sinalização, analista jurídico, advogado, assistente de engenharia e ins-

petor de fiscalização.

No total, são mais de 50 municípios beneficiados com a geração de empregos somente em maio e junho, a partir dos investimentos e serviços de conservação e manutenção no período. Aos interessados em trabalhar nas rodovias concedidas, os sites das concessionárias e as redes sociais da Artesp disponibilizam informações detalhadas sobre as vagas e processos seletivos.

**SOBRE A ARTESP**

A ARTESP - Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - regula o Programa de Concessões Rodoviárias do Governo do Estado de São

Paulo há mais de 20 anos. Sob sua gerência, estão 21 concessionárias, que atuam em 11,1 mil quilômetros de rodovias, o que representa quase 41,1% da malha estadual, abrangendo 335 municípios.

A Agência também fiscaliza o Transporte Intermunicipal de Passageiros, exceto nas Regiões Metropolitanas de São Paulo, de Campinas, da Baixada Santista, do Vale do Paraíba/Litoral Norte e Sorocaba. Dentre as ações, realiza auditoria de frota, garagem e instalações, ações fiscais na operação das linhas regulares, nos terminais rodoviários e nas rodovias. Além disso, a ARTESP é responsável pela regulação da concessão de 27 aeroportos regionais.

## STF

# Fachin reafirma que marco temporal é inconstitucional

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), reafirmou ontem que a tese do marco temporal para demarcação de terras indígenas é inconstitucional.

A declaração de Fachin foi proferida durante audiência com parlamentares e representantes de movimentos indígenas para tratar da questão.

O ministro é relator do processo no qual o Supremo definiu que a tese é inconstitucional. Apesar da decisão, o Congresso validou no ano passado o marco temporal ao derrubar o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao projeto de lei favorável à tese.

Pela tese, os indígenas somente têm direito às terras que estavam em sua posse no dia 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição Fede-

ral, ou que estavam em disputa judicial na época.

Na audiência, o ministro Fachin reafirmou seu posicionamento contrário ao marco temporal.

"A Constituição é um parâmetro de controle quanto ao marco temporal. No julgamento do recurso extraordinário já apreciado, eu já tive a oportunidade de dizer no voto que, à luz do parâmetro constitucional, não tenho dúvida alguma a acerca da inconstitucionalidade do marco temporal", declarou.

## CONCILIAÇÃO

No início deste mês, o ministro Gilmar Mendes marcou para 5 de agosto o início dos trabalhos da comissão de conciliação que vai tratar das ações que envolvem o marco temporal.

Em abril, o ministro negou pedido para suspender a deliberação do Congresso que validou o marco temporal e determinou

que a questão deveria ser discutida previamente durante audiências de conciliação. As reuniões estão previstas para seguir até 18 de dezembro deste ano.

Gilmar Mendes é relator das ações protocoladas pelo PL, o PP e o Republicanos após a decisão da Corte e a derrubada do veto presidencial pelo Congresso. Os processos pretendem manter a validade do projeto de lei que reconheceu o marco. O ministro também relata processos nos quais entidades que representam os indígenas e partidos governistas contestam a constitucionalidade da tese.

Durante a audiência, o coordenador jurídico da Articulação dos Povos Indígenas (Apib), Maurício Terena, criticou o envio da questão para conciliação e defendeu que Edson Fachin seja escolhido novo relator das ações por já ter atuado na mesma função.

"A gente se encontra com

nosso direito de jurisdição cerceado porque o ministro não responde à petição da Apib e marca uma conciliação que está prevista para negociar direitos fundamentais", afirmou.

Dinaman Tuxá, coordenador da Apib, alertou que o marco temporal acentuou a violência nas comunidades indígenas e defendeu a suspensão imediata do projeto de lei que validou a tese.

"Estamos entendendo que entramos em uma negociação perdendo. Não estamos vendo perspectivas de ganho. Temos várias reintegrações de posse em curso aplicando-se a lei", afirmou.

Por ser o relator da ação na qual o Supremo declarou o marco temporal inconstitucional, Fachin liberou para julgamento recursos para esclarecer a decisão. Caberá ao presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso, agendar o julgamento.

## PESQUISA

# Sudeste e mais pobres alavancam aprovação ao governo Lula

JULIANO GALISI/AE

Segundo dados da pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem, a aprovação ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi de 54% dos eleitores entrevistados. Além de indicar um aumento real do índice, superando a margem de erro do levantamento, o patamar é a melhor métrica obtida pelo peitista em 2024.

A desaprovação ao trabalho de Lula, por sua vez, está em baixa, recuando quatro pontos percentuais desde a última pesquisa, marcando 43%. A melhoria nos índices de avaliação da gestão federal foi alavancada pelo aumento da aprovação entre segmentos específicos, como os detentores de renda familiar de até dois salários mínimos, os moradores da região sudeste e a faixa etária dos 35 aos 59 anos.

O instituto compilou 2.000 entrevistas presenciais com eleitores de 16 anos ou mais entre os dias 5 e 8 de julho. A margem de erro é de dois pontos percentuais e o índice de confiança é de 95%.

## PERFIL

A amostragem da pesquisa é definida com base em projeções demográficas, ou seja, estimam o perfil da população brasileira. Em determinados cruzamentos por sexo, gênero, renda familiar e localidade geográfica, o aumento ou recuo dos índices foi substancial, indicando que, nestes grupos,

houve uma movimentação dos dados suficiente para alavancar o patamar geral.

Os eleitores que ganham até dois salários mínimos representaram 30% da amostragem da pesquisa. Neste grupo, a aprovação a Lula subiu de 62% para 69%, enquanto a desaprovação recuou de 35% para 26%.

Entre o eleitorado do sudeste, que corresponde a 42% da amostragem, também houve melhora na margem de aprovação a Lula. Em maio de 2024, eram 55% os eleitores deste segmento que desaprovavam o peitista, ante 42% de apoiadores. A desaprovação reduziu sete pontos percentuais, indo a 48%, enquanto a aprovação subiu seis pontos, igualando o índice.

Já a faixa etária entre 35 e 59 anos representa 43% da amostragem utilizada pela Quaest. Entre os eleitores deste segmento, 56% aprovam o trabalho de Lula, ante aos 50% do levantamento anterior. A desaprovação, de 41%, é sete pontos percentuais menor do que o índice registrado há três meses.

Entre os evangélicos, a reprovção à gestão federal continua maior do que o patamar de aprovação: são 52% os que rejeitam o mandato de Lula, ante 42% que o avaliam positivamente. A margem de dez pontos percentuais, contudo, está nove pontos percentuais menor do que a registrada em maio, quando 58% rejeitavam Lula e 39% o aprovavam. O eleitorado evangélico responde por 30% da amostragem da pesquisa.

## ROUBO DE JOIAS

# Cid também vendeu relógios e presentes avaliados em US\$ 10 mil

Fora os R\$ 6,8 milhões em joias e presentes que teriam sido desviados em benefício do ex-presidente Jair Bolsonaro, o tenente-coronel Mauro Cid vendeu dois relógios, uma caneta e um conjunto de abotoaduras que ganhou, enquanto ex-ajudante de ordens da Presidência, em viagem oficial ao Oriente Médio, em outubro de 2019. Os itens vendidos por Cid foram avaliados em mais de US\$ 10.150,00.

A Polícia Federal chegou aos objetos após analisar os dados encaminhados pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos via cooperação internacional. Segundo o delegado Fábio Shor, que assina o relatório final do inquérito das joias saídas, o delator confirmou ter recebido os presentes e os vendi-

do nos Estados Unidos. Cid narrou que a Comissão de Ética da Presidência da República autorizou o servidor a ficar com os presentes. A PF não menciona a data de tal decisão.

Com base no acordo de auxílio jurídico com os EUA, a Polícia Federal pode analisar trocas de e-mail entre Cid e a loja BOB's Watches. O ex-ajudante de ordens da Presidência negociou com a empresa a venda de um relógio Ebel Sport Classic, modelo 1216432, avaliado em US\$ 4.150,00. Segundo a PF, Cid ganhou o relógio em outubro de 2019, na mesma viagem em que o então presidente Jair Bolsonaro ganhou o 'kit de ouro branco' - um dos conjuntos de joias no centro do esquema investigado.

Os diálogos entre Cid e a

BOB's Watches ocorreram em dezembro de 2019, após Cid preencher um formulário na página da empresa para interessados em venderem relógios. Segundo a Polícia Federal, ao preencher o formulário, Cid usava um endereço de IP - espécie digital de um dispositivo que acessa a internet - "associado às redes vinculadas ao Palácio do Planalto".

No entanto, nas mensagens, o tenente-coronel diz que o bem está em Temecula, na Califórnia. A Polícia Federal suspeita que Cid levou o relógio para os EUA em uma viagem realizada entre 21 de novembro e 8 de dezembro de 2019, deixando o objeto na casa de seu irmão.

A PF ainda acessou as negociações entre Cid e a loja Crown and Caliber para a venda de um

kit relógio Girard Perregaux Earth to Sky Edition. Nos e-mails, Cid diz que recebeu o conjunto, formado por um relógio, caneta e abotoaduras, durante uma viagem ao Oriente Médio. A loja estimou o preço da venda do conjunto em US\$ 5,5 mil a US\$ 6 mil.

Tais negociações ocorreram às vésperas do Natal, em 23 de dezembro de 2019. Nos e-mails, a loja diz que recebeu a solicitação de venda do relógio e faz uma oferta sobre o conjunto. De acordo com a PF, o ex-ajudante de ordens chegou a fazer avaliações de preço em outras lojas.

O sistema da empresa registra o negócio com Cid em 18 de dezembro de 2019, confirmando que o tenente-coronel foi pago. O valor em dinheiro pela venda teria sido de US\$ 3,6 mil.

## LAVA JATO

# STF dá 30 dias para conclusão de acordos

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu ontem prazo de 30 dias para finalização da proposta de conciliação sobre os novos termos dos acordos de leniência da Operação Lava Jato.

Mendonça atendeu ao pedido da Controladoria-Geral da União (CGU) e a Advocacia-Geral da União (AGU) para ampliar o prazo para encerramento da conciliação.

As empresas fecharam os acordos durante o auge da investigação da Lava Jato, mas alegam que não têm recursos para fazer os pagamentos regularmente. Parte das empreiteiras que foram investigadas está em recuperação judicial.

No mês passado, a CGU e a AGU informaram ao Supremo que está em andamento uma proposta que leva em conta a capacidade de pagamento das

empresas.

Pela proposta, as empresas podem ficar isentas de multa moratória sobre as parcelas vencidas, ter isenção de juros moratórios sobre o saldo devedor até 31 de maio deste ano e possibilidade de utilização de créditos de prejuízo fiscal. Os descontos não poderão passar de 50% do saldo devedor.

Em fevereiro deste ano, André Mendonça deu prazo de 60 dias para os órgãos públicos e as empresas interessadas negociarem os termos dos acordos de leniência.

O ministro também determinou a suspensão de qualquer sanção caso as empresas atrasem os pagamentos acordados dentro do prazo.

Pelos acordos de leniência, as empresas concordam em ressarcir o erário e colaborar com investigações em troca, por exemplo, de poder continuar firmando contratos com a administração pública.

## HOMENAGEM

# Prédio da Boate Kiss começa a ser demolido para construção de memorial

FABIO GRELLET/AE

Começou ontem, a demolição do imóvel onde funcionou a Boate Kiss, na cidade gaúcha de Santa Maria. O local foi palco de um incêndio que matou 242 pessoas e deixou 636 feridos, na madrugada de 27 de janeiro de 2013.

O fogo começou depois que um artefato pirotécnico foi aceso por integrantes da banda que tocava naquela noite e atingiu a espuma inflamável que recobria as paredes e o teto da boate. Em sua maioria, as vítimas eram universitários de 17 a 30 anos de idade. Quatro réus respondem pelas mortes, mas o processo ainda não terminou. No local do prédio será construído um memorial em homenagem às vítimas do incêndio.

Uma cerimônia para marcar o início da demolição foi realizada às 9h desta quarta-feira, sob chuva e temperatura de 6°C, no estacionamento de um mercado em frente ao prédio da boate. Primeiro foi lida uma carta escrita pelo presidente da Associação dos Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria, Gabriel Barros.

O texto foi escrito como se a boate estivesse se manifestando: "Sei que minha presença, muitas vezes, trazia lembranças extremamente desagradáveis. Aos poucos, minha fachada se transformou em mural e minha permanência se transformou em símbolo da luta por um futuro justo e seguro para todos nós", diz trecho.

Depois discursaram arquitetos e engenheiros responsáveis pelo projeto. O arquiteto paulista Felipe Zene Motta é o autor do projeto, selecionado entre 121 participantes de um concurso realizado em 2018. "A ideia é continuar sendo uma fachada dura, uma fachada muito potente, com simbologia, que as pessoas continuem a olhar pra ela e lembrar, por mais duro que seja", discursou.

Em seguida foi a vez de autoridades do Ministério Público e do município de Santa Maria discursarem. Houve o descerramento de uma placa em homenagem aos três ex-presidentes da associação de vítimas do incêndio. Para encerrar a cerimônia, familiares dos 242 mortos se postaram à frente da boate e soltaram o mesmo número de balões

brancos, cada um representando uma vítima.

Às 10h20, na primeira ação efetiva de demolição, o letreiro da boate foi retirado.

As obras vão durar oito meses, serão realizadas pela Incorporadora Farroupilha, de Triunfo, que venceu a licitação, e vão custar R\$ 4.870.004,68. Um fundo do Ministério Público do Rio Grande do Sul vai pagar

R\$ 4 milhões, e o restante caberá à prefeitura de Santa Maria.

No espaço, em uma área de 383 m2, serão construídas três salas: um auditório com capacidade para 142 pessoas, uma sala multiuso e uma sala que vai funcionar como sede da associação de vítimas. Ao centro haverá um jardim circular com 242 pilares de madeira em volta. Cada um terá o nome de uma vítima do incêndio e um suporte para flores.

## PROCESSO

Quatro pessoas são acusadas pelas mortes e foram condenadas por homicídio simples com dolo eventual, em júri que durou dez dias, em dezembro de 2021. O empresário Elissandro Callegaro Spohr, sócio da casa noturna, foi con-

denado a 22 anos e seis meses de prisão; o empresário Mauro Londero Hoffmann, sócio da casa noturna, foi condenado a 19 anos e seis meses de prisão; Marcelo de Jesus dos Santos, vocalista da banda Gurizada Fandangueira, que cantava na boate na noite da tragédia e que levantou o artefato pirotécnico que deu origem ao fogo, foi condenado a 18 anos de prisão; e Luciano Augusto Bonilha Leão, produtor que comprou e atendeu o fogo de artifício, foi condenado a 18 anos de prisão.

Em agosto de 2022 o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul anulou o julgamento, alegando irregularidades na escolha dos jurados e nos quesitos elaborados e suposta mudança da acusação na réplica, o que não é permitido. Essa anulação foi mantida pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), em setembro de 2023.

Em 2 de maio passado, a Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu ao Supremo Tribunal Federal o restabelecimento da condenação dos quatro réus. Para a PGR, as nulidades elencadas não causaram prejuízo aos acusados.

## PANTANAL

# Força-tarefa debela 30 pontos de queimadas

FABIOLA SINIMBU/ABRASIL

Após participar de reunião, ontem, da sala de situação criada pelo governo federal para tratar das queimadas e secas no país, a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, afirmou que foram extintos 30 pontos de queimada dos 54 existentes na região do Pantanal.

"Nós temos ainda 24 incêndios que estão ativos, dos quais 13 já estão controlados. E mais ou menos três que surgiram agora, que estamos planejando como fazer com que tenham também frente de

brigadas."

De acordo com o secretário extraordinário de Controle de Desmatamento e Ordenamento Ambiental Territorial, André de Lima, o esforço segue para que, nos próximos 30 dias, os focos fiquem abaixo dos índices da maior queimada já registrada no bioma, em 2020.

Apesar do mês de junho ter apresentado índices maiores do que naquele ano, a expectativa é que isso seja revertido e se consolide em uma área queimada abaixo do total de 3,6 milhões de hectares alcançado há quatro anos.

## CRIME SEM CASTIGO

## Anistia critica absolvição de policiais que jovem João Pedro

CRISTINA INDIO DO BRASIL/ABRASIL

A decisão da juíza Juliana Bessa Ferraz Krykhtine, que absolveu três policiais civis pela morte do jovem João Pedro Mattos Pinto, em 2020, em São Gonçalo (RJ), transmite a ideia de impunidade nos casos de mortes decorrentes de ações policiais em favelas.

A avaliação é da organização não governamental (ONG) Anistia Internacional Brasil, que viu com perplexidade a absolvição dos agentes civis que participavam da operação.

João Pedro, que na época tinha 14 anos, levou um tiro nas costas dentro da casa de um tio, na tarde de 18 de maio de 2020, durante ação conjunta da Polícia Federal e da Polícia Civil fluminense na comunidade do Salgueiro, em São Gonçalo, região metropolitana do Rio.

“(A absolvição) envia a mensagem de que as favelas são territórios de exceção onde qualquer morte provocada pela ação da polícia permanecerá impune”, diz a Anistia Internacional, em nota divulgada ontem.

Denunciados pelo Ministério Público do estado do Rio de Janeiro, os agentes Fernando de Brito Meister, Mauro José Gonçalves e Maxwell Gomes Pereira tornaram-se réus em fevereiro de 2022, mas respondiam em liberdade. A Anistia Internacional destacou que, além de terem sido denunciados por homicídio qualificado por motivo torpe, os agentes respondiam por fraude processual.

A nota da Anistia Internacional lembra que, no momento em que foi atingido, João Pedro brincava com amigos na casa, que foi “cercada e fuzilada por agentes”, conforme relataram parentes do jovem e adolescentes que presenciaram o crime.

O adolescente foi baleado e, em seguida, um dos garotos que testemunharam o crime teria sido coagido por um dos agentes a ajudar a levar o corpo para um helicóptero da polícia. A família ficou 17 horas sem notícias de João, até seu corpo ser localizado no Instituto Médico Legal, no dia seguinte, acrescenta a nota.

“A família de João Pedro espera há quatro anos por justiça. É inadmissível que, após quase meia década, as autoridades não tenham sido capazes de garantir a responsabilização efetiva de todos os envolvidos nesse grave crime. A absolvição sumária dos agentes denunciados por ‘legítima defesa’ frente ao assassinato de um adolescente desarmado, que brincava dentro de casa, reitera a mensagem perigosa de que, no estado do Rio de Janeiro, a narrativa policial pesa mais do que qualquer outra e que a polícia tem legitimidade para matar em qualquer circunstância”, destaca a ONG.

Segundo a Anistia, o ajuizamento da ação penal pelo Ministério Público do Rio de Janeiro ocorreu mais de um ano após a morte de João Pedro. “As primeiras audiências só aconteceram dois anos depois do assassinato, e a decisão pela absolvição dos réus, agora, passados quatro anos. Afirmamos que a lentidão da Justiça, que muitas

vezes culmina na impunidade dos agressores, é mais uma forma de violência contra a memória das vítimas e seus familiares”, afirmou.

De acordo com a organização, o inquérito policial concluiu que o projétil que matou João Pedro é compatível com o modelo de arma usado por dois dos réus. “Os policiais alegaram ter agido em legítima defesa em resposta a um suposto ataque a tiros por traficantes, o que não foi confirmado pelas testemunhas, nem por um laudo de reprodução simulada do crime contratado pelo Ministério Público do estado do Rio de Janeiro.”

## DECISÃO

A magistrada Juliana Bessa Ferraz Krykhtine, da 4ª Vara Criminal da Comarca de São Gonçalo do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), fez o despacho na ação que determinaria se os três policiais iriam a júri popular. Mesmo com os argumentos apresentados pelo MP no processo, a juíza entendeu que não havia materialidade delitiva por parte dos agentes.

“Após a análise das provas juntadas aos autos, bem como dos depoimentos em juízo, se demonstrou clarividente a inexistência da materialidade delitiva. Por esse motivo e, sem conseguir observar, ademais, qualquer indício de autoria, há também a necessidade de absolvição dos denunciados frente ao delito ora imputado. Dessa forma, ausentes os elementos objetivos e subjetivos do delito que ora é imputado aos réus, impõe-se o reconhecimento do decreto absolutório”, afirmou a juíza na decisão.

## DEFENSORIA PÚBLICA

O Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, informou, que como representante da família de João Pedro, entrará com recurso de apelação contra a sentença da juíza Juliana Bessa Ferraz Krykhtine, que absolveu os agentes acusados dos crimes de homicídio e fraude processual.

“Ao adotar a tese da legítima defesa, a sentença não observou a robusta prova técnica e testemunhal produzida no processo e, dessa forma, subtraiu a competência constitucional do júri popular para o julgamento da causa. De acordo com a lei, devem ser julgados pelo Júri os crimes dolosos contra a vida, quando estiver comprovada a materialidade do fato e havendo indícios suficientes de autoria, como é o caso”, diz nota da Defensoria.

Para a Defensoria Pública, a decisão também não atende a jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos e do Supremo Tribunal Federal. “Ainda, ao afastar a prova técnica produzida por peritos externos ao próprio órgão de segurança ao qual pertencem os acusados, a sentença contraria a jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos e do Supremo Tribunal Federal, que determinam investigações independentes e periciais autônomas em casos de morte provocada por agentes de Estado.”

## GENOCÍDIO

## Ataques israelenses matam 20 em campo de refugiados

Ataques aéreos israelenses na madrugada de ontem, mataram 20 palestinos no centro de Gaza, incluindo seis crianças e três mulheres, algumas delas dentro de uma suposta “zona segura” declarada pelo exército israelense, disseram autoridades hospitalares.

Esta segunda noite consecutiva de ataques mortais na cidade central de Deir al-Balah e nos campos de refugiados próximos ocorreu enquanto mediadores dos EUA, Egito e Catar, bem como autoridades israelenses, se reuniram na capital catariã, Doha, para tentar avançar em um acordo de cessar-fogo e liberação de reféns. Israel e o grupo Hamas pareciam ter reduzido as diferenças nos últimos dias, mas obstáculos permanecem.

Os ataques na madrugada de quarta-feira atingiram três casas no campo de refugiados de Nuseirat, matando 12 pessoas, incluindo cinco crianças, disseram autoridades do Hospital Mártires de Al-Aqsa, onde as vítimas foram levadas. Um repórter da Associated Press contou os corpos.

O campo, como outros em Gaza, foi originalmente erguido para abrigar palestinos expulsos de suas casas durante a guerra de 1948 que cercou a criação de Israel. Ele cresceu e se tornou um bairro urbano ao longo das décadas.

Um quarto ataque na madrugada de ontem matou quatro homens, três mulheres e uma criança quando atingiu uma casa em Deir al-Balah, uma área localizada dentro da “zona segura humanitária”, onde Israel disse aos palestinos para buscarem refúgio enquanto conduz ofensivas em várias partes da Faixa de Gaza.

## ATAQUE EM ESCOLA

O bombardeio noturno ocor-

reu horas depois que aviões de guerra israelenses atacaram a entrada de uma escola que abrigava famílias deslocadas fora da cidade de Khan Younis, no sul. O número de mortos pelo ataque subiu para 31 pessoas, incluindo oito crianças, e mais de 50 feridos, disseram autoridades do Hospital Nasser nas proximidades, ontem.

Imagens transmitidas pela televisão Al-Jazeera mostraram crianças jogando futebol no pátio da escola quando um estrondo repentino sacudiu a área, provocando gritos de “um ataque, um ataque!”. O exército israelense disse que o ataque aéreo perto da escola e os relatos de vítimas civis estavam sob revisão, e alegou que estava mirando em um militante do grupo Hamas que participou do ataque de 7 de outubro a Israel, embora não tenha fornecido evidências imediatas.

Os militares culpam o grupo Hamas pelas mortes de civis, pois os militantes lutam em áreas urbanas densas. Mas o exército raramente comenta sobre o que está mirando em ataques individuais, que muitas vezes matam mulheres e crianças.

## MORTOS E FERIDOS

Em nove meses de bombardeios e ofensivas em Gaza, Israel matou mais de 38.200 pessoas e feriu mais de 88 mil, de acordo com o Ministério da Saúde do território, que não distingue entre combatentes e civis em sua contagem. Quase toda a população foi expulsa de suas casas. Muitos foram deslocados várias vezes. Centenas de milhares estão amontoados em campos de tendas.

A investida de Israel foi desencadeada pelo ataque do grupo Hamas em 7 de outubro, no qual terroristas mataram 1 200

pessoas no sul de Israel, a maioria civis, segundo as autoridades israelenses. Os terroristas levaram cerca de 250 pessoas como reféns. Cerca de 120 ainda estão em cativeiro, com cerca de um terço das pessoas provavelmente mortas.

Nesta semana, as tropas israelenses também têm realizado uma nova investida terrestre na Cidade de Gaza, no norte do território - seu mais recente esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

## HOSPITAIS

Depois que Israel, na segunda-feira, pediu a desocupação das partes leste e central da Cidade de Gaza, funcionários de dois hospitais - Al-Ahli e o Hospital da Associação Amigos dos Pacientes - correram para mover os pacientes e fechar as unidades, disse a ONU.

O exército israelense disse na terça-feira que informou aos hospitais e outras instalações médicas na Cidade de Gaza que não precisavam ser desocupadas. Mas hospitais em Gaza frequentemente fecham e movem pacientes ao menor sinal de possível ação militar israelense, temendo ataques.

Nos últimos nove meses, as tropas israelenses atacaram pelo menos oito hospitais, causando a morte de pacientes e trabalhadores médicos, além de destruição maciça nas instalações e equipa-

mentos. Israel afirmou que o grupo Hamas usa hospitais para fins militares, embora tenha fornecido apenas evidências limitadas. Apenas 13 dos 36 hospitais de Gaza estão funcionando, e esses apenas parcialmente, de acordo com o escritório humanitário das Nações Unidas.

## CESSAR-FOGO

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pacificadas.

Grandes partes da Cidade de Gaza e áreas urbanas ao redor foram devastadas ou deixadas como uma paisagem destruída por ataques israelenses anteriores, e grande parte da população fugiu antes da guerra. Mas as últimas incursões e bombardeios provocaram uma nova fuga de pessoas.

Mediadores internacionais estavam fazendo um novo esforço para combater militantes do grupo terrorista Hamas que se reagrupam em áreas que o exército anteriormente disse terem sido pac